ATA NÚMERO 131

SESSÃO (ORDINÁRIA) DE 30 DE MARÇO DE 2023

DA

ASSEMBLEIA GERAL DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ESGRIMA

------ Aos trinta (30) dias do mês de março de dois mil e vinte e três (2023), pelas vinte horas (20.00 horas), por via presencial e telemática, reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia Geral da Federação Portuguesa de Esgrima, doravante também designada apenas como AG, presidida por Fernando António de Oliveira Gomes, na sua qualidade de Presidente da Mesa da Assembleia Geral, que foi coadjuvado por José António Rosado, Vice-Presidente e Manuel David de Jesus, Secretário da Mesa da Assembleia **Geral, com a seguinte:**----------

------ **ORDEM DE TRABALHOS:** ----------
1º Ponto - Aprovação da Ata nº 128, da Assembleia Geral realizada em catorze de novembro de dois mil e vinte e dois; ----------
2º Ponto – Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas do ano de dois mil e vinte e dois (2022), bem como do parecer do Conselho Fiscal; ----------
3º Ponto – Qualquer outro assunto de interesse para a Federação. ----------
cujo aviso Convocatório com data de quinze de março de dois mil e vinte e três (2023), foi devidamente e oportunamente remetido aos sócios e aos delegados dos praticantes, treinadores e árbitros, com a indicação da respetiva Ordem de Trabalhos, o qual foi acompanhado dos documentos sujeitos a discussão, cumprindo-se o que sobre a sua divulgação e publicidade é determinado e exigido pela lei e pelos Estatutos, designadamente no que é estabelecido no artigo 37º (trigésimo sete), dos mesmos.------

------ Esta Assembleia Geral Ordinária realizou-se presencialmente e por via telemática, com suporte na plataforma Zoom, de forma a permitir a participação de todos os Delegados. ----------
------ O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Fernando Gomes, deu início aos trabalhos, saudando os Delegados e os membros da Direção da FPE, efetuando a chamada dos Delegados presentes, tendo constatado a presença de 15 delegados, não existindo o quórum necessário, pelo que informou que esta AG reunirá meia hora depois, conforme previsão estatutária. ----------

------ Pelas vinte (20) horas e trinta (30) minutos, o Presidente da Mesa da AG, Fernando Gomes, renovou aos boas vindas a todos os presentes e deu início à segunda chamada dos Delegados à AG, verificando-se a presença dos seguintes Delegados: ----------

- Luís Manuel Polainas Charréu, em representação da Academia de Esgrima João Gomes; ----------

- Nuno José da Fonseca Dias Moreira, em representação do Bessa Futebol Clube; ------
- Luís Fernando Lopes Anselmo Baião Custódio, em representação da Casa do Povo de Mafra; ----------
- Sancho Josué Custódio, em representação da Casa do Povo de Mafra; ----------
- Nuno Filipe Rodrigues Frazão, em representação do Clube Atlântico de Esgrima; -----
- Vítor Manuel Claro Novais Machado, em representação do Clube Desportivo 1º de Maio; ----------
- Csaba Gnandt, em representação do Colégio São José – Ramalhão; ----------
- João Henrique Cordeiro Barroso, em representação do Colégio São Tomás; ----------
- Hugo Oliveira, em representação do Ginásio Clube Português; ----------
- Pedro Castanheira, em representação Instituto Pupilos do Exército; ----------
- Frederico Fonseca Santos, em representação dos Clube Desportivo Universitário de Lisboa; ----------
- António Teodoro Fernandes, em representação da Associação Desportiva e Recreativa Ponta Delgada; ----------
- Catarina Alexandre Ferreira, Delegada dos Treinadores; ----------
- Rui Artur Soares Costa, Delegado dos Árbitros; ----------
- Luís Maria Abrantes Bravo Lemos Macedo, Delegado dos Praticantes em Regime de Alto Rendimento; ----------
- José Maria Lopes Estaca, Delegado dos Outros Praticantes Licenciados; ----------
- Maria do Carmo Marques Arede, Delegada dos Outros Praticantes Licenciados; -------
- Miguel Gualdino Teixeira, Delegado dos Outros Praticantes Licenciados; ----------

------ O Presidente da Mesa da AG, Fernando Gomes, informa que estão presentes dezoito (18) Delegados, sendo esta a primeira reunião com a nova constituição dos Delegados, autorizando a participar na reunião, Vitor Frazão, do Clube Desportivo do Faial, sem direito a voto, em virtude de não ser delegado. Nesta altura, dá entrada na reunião ao Delegado José Manuel dos Prazeres Faria Luciano, em representação da Escola Desportiva de Viana, pelo que se deu início aos trabalhos da presente Sessão, no que se entrou no PERÍODO DA ORDEM DE TRABALHOS: ----------

------ 1º Ponto - Aprovação da Ata nº 128, da Assembleia Geral realizada em catorze de novembro de dois mil e vinte e dois, oportunamente difundida a todos os Delegados.

O Presidente da Mesa da AG, passou de imediato à votação:

------ Votos contra: Zero (0) votos; ----------
------ Votos de Abstenção: Zero (0) votos; ----------

A Ata nº 128 da AG da FPE, realizada em catorze de novembro de dois mil e vintes e dois, foi aprovada por unanimidade de dezanove (19) votos dos Delegados. ----------

------ 2º Ponto – Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas do ano de dois mil e vinte e dois (2022), bem como do parecer do Conselho Fiscal; ----------

----- O Presidente da Mesa da AG, Fernando Gomes, salienta que estes documentos foram difundidos ao mesmo tempo da convocatória da AG, dando assim tempo suficiente para a sua análise, passando de seguida a palavra ao Presidente da Direção da FPE, Clauso Neves para fazer a apresentação dos documentos enviados. ----------

------- O Presidente da Direção da FPE, Clauso Neves, saúda todos os Delegados, agradece a sua presença em mais um momento de grande importância para a esgrima portuguesa e em especial da vida federativa, com a discussão e votação, esperando a aprovação do Relatório e Contas de 2022, tendo destacado o seguinte: ----------

------ O ano de 2022, teve características muito especiais, tendo sido marcado pela retoma da atividade desportiva pós COVID-19, e a FPE fez tudo para dar resposta a essas expectativas, nomeadamente através da organização de um quadro competitivo nacional mais ativo e competitivo. Em 2022, a FPE organizou mais provas nacionais do que tinha inicialmente previsto, basicamente entre setembro e dezembro, tendo contribuído para o indesejado saldo negativo num valor aproximado de cerca de vinte mil euros, situação que está a ser resolvida, e que resulta da discrepância entre o ano civil (janeiro a dezembro), e a época desportiva (agosto a julho). Salienta o papel de grande importância desempenhado pelos clubes que se disponibilizaram a coorganizar provas do quadro competitivo nacional, permitindo à FPE a redução de gastos. ----------

------ O ano de 2022, foi marcado, também, pela comemoração do centenário da FPE, não tendo merecido do Estado qualquer valor adicional para as celebrações, ainda que autorizado a redirecionar valores para o efeito. Salientou que, a FPE para além de um quadro competitivo nacional mais e melhor recheado, manteve a presença internacional, com resultados dignos de registo, tendo estado presente em sessenta e cinco (65) competições internacionais, de todas as armas e de todos os escalões, sendo justo salientar que na sua esmagadora maioria, estas participações foram financiadas pelos clubes e pelos atletas, embora a FPE tenha estendido o seu investimento para além dos habituais Campeonatos da Europa de Cadetes e Juniores, Campeonatos do Mundo de Cadetes e Juniores, Campeonato da Europa de Seniores e Campeonato do Mundo de Seniores, tendo-se registado cento e noventa e duas (192) participações internacionais de atletas portugueses. ----------

------ Na área da formação não foi possível dar início ao Curso de Treinadores de Grau III, devido às pesadas implicações financeiras, quer para a FPE, quer para os formandos.----

------ Relativamente às contas do exercício de 2022, tiveram um saldo negativo de quase vinte mil e oitocentos euros (20.800 €), algo que já não acontecia há vários anos, conforme consta nas Demonstrações Financeiras. No seguimento do envio do Relatório e Contas, alguns Delegados apresentaram pedidos de esclarecimento, pelo que acreditando que as dúvidas suscitadas devem ser partilhadas com a generalidade dos Delegados, passa a responder às questões levantadas. ----------

------ O Delegado Luís Charréu, Representante da Academia de Esgrima João Gomes, refere uma incongruência nos valores de financiamento correspondentes a 2022, já que no Parecer Fiscal são mencionados 402 mil euros e no ponto 14, do Anexo às contas surgem 400.978,60 euros. Na realidade não existe qualquer incorreção, uma vez que a diferença de 1.021,40 euros, diz respeito a despesas não aceites, que a FPE teve de devolver ao Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ); ----------

------- O Delegado Fonseca Santos, Representante do Clube Desportivo Universitário de Lisboa, levantou uma série de questões, nomeadamente no exposto na Secção 4.1 - (Participações Internacionais), onde não foi mencionada a presença de uma equipa de Veteranos, no Campeonato da Europa de Veteranos para mais de 60 anos em espada, em maio de 2022, tendo o Presidente da Direção da FPE, lamentado o lapso, aproveitando para informar que os resultados da competição devem ser comunicados por email aos serviços da FPE. Relativamente à Formação, não foi feita a formação inicial para Treinadores de grau III, em virtude da falta de financiamento do Estado. Quanto à diferença entre o orçamentado e o gasto, na ordem dos 40 %, esta deveu-se à diminuição dos subsídios recebidos, tendo resultado que, o valor executado relativamente ao previsto, foi de 59,43 %. Quanto às grandes diferenças entre o orçamento e o gasto, que contribuíram para o aumento nas rubricas de trabalhos especializados, honorários, e deslocações e estadas, o Vice-Presidente da Direção, Frederico Valarinho, esclarece que os valores apresentados no plano e orçamento são específicos do funcionamento da FPE, não são da totalidade da atividade, e os valores apresentados no Relatório e Contas diz respeito a toda a atividade da FPE, incluindo o desenvolvimento da prática desportiva, e os modelos de apresentação do Plano e Orçamento e do Relatório e Contas, não permitem uma transposição direta de uns para outros, dificultando uma fácil comparação. ----------

------ O Presidente da Mesa da AG, Fernando Gomes, pergunta aos Delegado se querem fazer alguma intervenção, tendo o Delegado Luís Charréu, salientado que o Parecer do Conselho Fiscal não deve ser votado, o que é sujeito a voto é apenas o Relatório e Contas.

------ O Presidente da Mesa da AG, intervém para esclarecer que, de acordo com o nº 1, da alínea c), do artigo trigésimo segundo (32º) dos Estatutos da FPE, compete à AG, "a aprovação do plano de atividades e do orçamento para cada exercício, bem como do relatório, dos documentos de prestação de contas, e do parecer do Conselho Fiscal de cada exercício passado". ----------

------ João Barroso, Delegado, em representação do Colégio de São Tomás, intervém colocando duas questões, a primeira relacionada com as diferenças entre os valores orçamentados na rubrica de honorários, no valor de 17.000 euros e os valores gastos constantes do Relatório e Contas, no valor de quase 70.000 euros, e a segunda questão, refere-se aos valores gastos nas participações internacionais, afirmando que a FPE gasta o dobro com as viagens, em virtude de não haver um planeamento atempado e com rigor, que possibilite a marcação das viagens com maior antecedência, possibilitando a

aquisição de bilhetes mais baratos. Refere ainda que, das cento e noventa e duas (192) participações internacionais, das quais trinta e uma (31) apoiadas pela FPE, não foi apoiada nenhuma participação de cadetes, não fazendo sentido não apoiar os cadetes nem que seja em parte da despesa, não podendo ser apenas os Pais a pagar as deslocações e os treinadores, porque o resultado é a desistência dos atletas. ----------

------ Nesta altura o Presidente da Mesa da AG, anuncia a entrada na sessão, via Zoom, da Delegada Eugénia Queirós, Delegada dos Treinadores. ----------

------ O Presidente da Mesa da AG, agradece a intervenção do Delegado João Barroso, e passa a palavra à Direção da FPE para responder às questões colocadas. ----------

------- O Presidente da Direção da FPE, Clauso Neves, passa a palavra à funcionária da FPE, Isabel Marques, para responder à questão dos valores mencionados na rubrica de honorários, tendo referido que o valor de 17.000 euros, previsto no Plano e Orçamento se destinava apenas ao programa AR 1 B – Recursos Materiais e Tecnológicos Fornecimento e Serviços Externos, enquanto que o valor constante no Relatório e Contas, no valor de 66.087,65 euros, engloba todas as atividades dos diversos programas da FPE, estando as contas do Relatório apresentadas de acordo com as normas contabilísticas em vigor e exigidas pelo IPDJ. ----------

------ O Presidente da Direção da FPE, passa a palavra ao Vice Presidente, Frederico Valarinho, para responder às questões colocadas, tendo referido que a FPE está antecipar as datas de saída das convocatórias para as provas internacionais, com cerca de dois meses de antecedência, procurando deste modo dar o tempo suficiente para a marcação das viagens, procurando um equilíbrio de tempo, tão curto quanto possível, para garantir a justiça desportiva e tão longo quanto possível, para permitir a marcação das viagens a preços mais económicos. ----------

------ Nesta altura, o Presidente da Mesa da AG, Fernando Gomes, interrompe a sessão para anunciar a entrada da Delegada Débora Nogueira, Delegada dos outros praticantes licenciados. ----------

------ Prosseguindo a sua intervenção, o Vice-Presidente, Frederico Valarinho, afirma não ser verdade que a FPE não apoie os Cadetes, já que no campeonato da Europa e no campeonato do Mundo, todo o enquadramento técnico é feito pela FPE, que inclui as despesas com as viagens, alojamento e outras despesas, sendo este um investimento significativo nos cadetes. Por outro lado, tirando algumas exceções, os cadetes não são apoiados pelo contrato programa de alto rendimento, tendo estas despesas sido suportadas pelo programa de desenvolvimento da prática desportiva. ----------

----- O Presidente da Mesa da AG, Fernando Gomes, informa que vai abrir uma segunda ronda de inscrições, relativamente ao ponto em discussão do Relatório e Contas do ano de 2022, desta vez para os Delegados que se encontram em videoconferência, e dado não haver inscrições, passa a palavra ao Delegado Luís Charréu, que manifestou interesse em intervir. ----------

------ O Delegado Luís Charréu, refere que no Relatório e Parecer do Conselho Fiscal, este

Órgão, dá parecer de que o Relatório e Contas apresentados pela Direção merece aprovação, e que a proposta de aplicação de resultados deve ser aprovada, mas a aplicação de resultados não consta no Relatório e Contas. Embora os resultados sejam negativos, deveria haver uma proposta da sua aplicação. Salienta que, não tem dúvidas de que as contas da FPE estejam corretas e justificadas, requerendo, no entanto, um melhor cuidado na apresentação das contas. ----------

------ O Presidente da Mesa da AG, Fernando Gomes, dá a palavra ao Delegado Luís Macedo, Delegados dos Praticantes de Alto Rendimento, que afirma que pratica esgrima há quinze anos, e sente que existem atletas abandonados, pois deveria haver mais treinos de seleção e mais estágios. ----------

-------- O Presidente da Mesa da AG, intervém para informar o Delegado Luís Macedo que, dada a sua intervenção não se referir ao ponto da agenda em discussão, este assunto passaria para o terceiro ponto da agenda de trabalhos. De seguida, passa a palavra ao Delegado Fonseca Santos, que manifesta a sua concordância com a intervenção do Delegado Luís Charréu, não compreendendo a forma de apresentação das contas, nomeadamente a comparação entre os gastos e o previsto no Plano de Atividades. ----------

------- O Presidente da Mesa da AG, agradece as intervenções, informa que neste momento estão presentes vinte e um (21) Delegados, e passa a palavra à Direção da FPE, para responder às questões levantadas: ----------

------ O Presidente da Direção da FPE, Clauso Neves, alega que a FPE apenas tem 3 funcionários, e que no passado havia Dirigentes que faziam um trabalho preparatório para tornar a apresentação de contas de mais fácil compreensão e entendimento, mas tal não tem sido possível de momento, estando no entanto recetivo a esta ajuda. O Vice-Presidente da Direção da FPE, interveio para esclarecer que o montante planeado na rubrica de honorários, refere-se apenas ao programa AR 1 – Organização e Gestão da FPE, sendo que o incremento deste valor constante no Relatório e Contas na rubrica de honorários (66.087,65 euros), se deveu às despesas incorridas em todos os programas da FPE, nomeadamente o pagamento a alguns árbitros e treinadores. ----------

------ O Presidente da Mesa da AG, Fernando Gomes, agradece os esclarecimentos prestados pela Direção, e não havendo mais intervenções, dá início à votação do Relatório e Contas do ano de 2022 e do Parecer do Conselho Fiscal. ----------

------ Votos contra: Zero (0) votos; ----------

------ Votos de Abstenção: Zero (0) votos. ----------

------ O Relatório e Contas do ano de 2022 e Parecer do Conselho Fiscal, foram aprovados por unanimidade de votos. ----------

------ 3º Ponto – Qualquer outro assunto de interesse para a Federação. ----------

------ O Presidente da Mesa da AG, Fernando Gomes, dá a palavra ao Delegado Luís Macedo, que refere que para os atletas de alto rendimento, faz falta um sítio para todos poderem treinar, sabendo que é difícil e muito ambicioso, mas com a ajuda de todos é

possível, e se todos tiverem ideias é possível alcançar mais para a modalidade, independentemente dos financiamentos. ----------

------ O Delegado Fonseca Santos, intervém para afirmar que, quando a FPE estava na Lapa, tinha um pequeno recinto onde os atletas podiam treinar, referindo que existe em Lisboa, uma excelente sala de esgrima no Pavilhão do Estádio Universitário, com pouca ocupação. ----------

------- O Delegado João Barroso, questionando a FPE do que tem feito para divulgar os torneios e campeonatos nacionais, antes e depois, uma vez que não encontra nos meios de comunicação social, noticias sobre a modalidade, ao contrário do panorama de outras modalidades desportivas, questionando ainda, se a FPE envia esta informação para os jornais e para a Lusa. ----------

------ O Presidente da Mesa da AG, Fernando Gomes, agradece a intervenção dos Delegados e passa a palavra ao Presidente da Direção da FPE, Clauso Neves, para dar resposta às questões colocadas. Relativamente à sala de Armas do Clube Desportivo Universitário de Lisboa (CDUL), é uma sala excelente, houve uma reunião com o CDUL, para a FPE poder usufruir de algumas horas de treino, mas não foi possível chegar a acordo, em virtude do preço pedido, no valor de quarenta e dois (42) euros por hora, valor igual ao aluguer dum pavilhão num fim de semana na zona de Lisboa. Relativamente à questão do Delegado Luís Macedo, da falta de um centro de treinos, salienta que, quando a Direção questionou os clubes, nenhum clube manifestou interesse em ter um centro de treinos, ou zona de treinos, preferindo continuar a treinar nos seus clubes, e neste momento não existem condições criadas para poder ter um centro de treinos. Relativamente aos *media,* a FPE está a alterar o seu *site* e a melhorar a comunicação, sendo que toda a informação relativa aos campeonatos de esgrima é enviada à Lusa. Para ter uma notícia na RTP 2, é necessário recorrer a uma empresa acreditada na recolha de imagens, mas os preços são elevados e a notícia pode não aparecer com a atualidade desejável. A FPE, recorre ainda à divulgação da modalidade através das redes sociais, Facebook, e para ter um canal de Youtube é necessário contratar profissionais de modo a obter um trabalho de qualidade. O Vice-Presidente da Direção da FPE, Frederico Valarinho, intervém para complementar que, apesar do envio de notícias sobre a modalidade aos *media,* esta é virtualmente ignorada. A produção duma prova no campeonato nacional, custa à volta de 1.500 euros mais IVA, e pode passar na RTP 2 uns dias depois da data. ----------

------ O Presidente da Mesa da AG, Fernando Gomes, agradece os esclarecimentos prestados pela Direção, e passa a palavra à Delegada Débora Nogueira, que sugere que se pergunte novamente aos treinadores se querem Centros de Alto Rendimento, mas antes poderia começar-se por juntar os atletas, no norte, centro e sul, para treinarem todos juntos pelo menos uma vez por semana, não sendo necessário dinheiro para o efeito. Questiona ainda a FPE das medidas relativas aos atletas que vivem no estrangeiro e que não vêm às provas nacionais e continuam a ser beneficiadas e a ser convocadas

para os campeonatos da europa e do mundo. ----------

------ O Delegado José Estaca salienta a diminuição das participações dos atletas em quadros de honra, questionando a razão do cancelamento dos dois estágios que estavam previstos, devendo os critérios das convocatórias dos atletas serem iguais para todos, nomeadamente as participações em provas nacionais e taças do mundo, não discriminando os atletas que treinam em Portugal, em favor dos que treinam no estrangeiro, para efeitos das convocatórias. ----------

------ O Presidente da Mesa da AG, Fernando Gomes, passa a palavra ao Delegado João Barroso, que secunda as palavras das intervenções dos Delegados que o antecederam na sua intervenção, salientando que, a poupança gerada na aquisição de bilhetes das viagens com maior antecedência, permitiria levar às competições internacionais mais atletas, ou para levar os mesmos atletas a mais provas internacionais.----------

------ O Presidente da Mesa da AG, Fernando Gomes, passa a palavra à Direção para responder ao contraditório, tendo o Presidente da Direção da FPE, Clauso Neves, salientado que, o orçamento da FPE passou de cerca de um (1) milhão de euros, para os valores atuais, com reflexos no apoio prestado. De seguida, o Vice-Presidente da Direção da FPE, Frederico Valarinho, afirma que a diminuição do valor dos financiamentos recebidos, se reflete nos resultados desportivos, isto é, os 60 % dos cortes no financiamento que houve desde a crise de 2010 até hoje, são coincidentes com a baixa dos resultados. Também a saída da FPE das instalações da Lapa, coincide com a não existência de atletas olímpicos a partir do ano de 2008. Relativamente à convocatória dos atletas que vivem no estrangeiro, destaca que estes, também não podem ser prejudicados porque não podem vir a Portugal, pelo que de acordo com os regulamentos em vigor, arranjou-se uma solução de equilíbrio que defendesse os interesses de todos e fosse realista, podendo ser corrigida de futuro com a colaboração de todos. ----------

----- De seguida, o Presidente da Mesa da AG da FPE, Fernando Gomes, passa a palavra ao Miguel Machado, intervindo na qualidade de diretor técnico da Federação, informa que o de dezembro foi cancelado por falta de verbas. O estágio de março último, foi também cancelado por falta de enquadramento técnico. Concorda que devia haver mais estágios, mas houve treinadores que não estavam disponíveis para trabalhar com a Federação, funcionando assim, à custa de treinadores estrangeiros, tornando-se assim difícil organizar trabalho conjunto, havendo, no entanto, armas mais disponíveis que outras. A FPE vai trabalhar no sentido de fazer mais estágios, mesmo que sejam feitos à custa de treinadores estrangeiros, com natural acréscimo de custos. ----------

----- O Presidente da Mesa da AG, passa a palavra à Delegada Débora Nogueira, que refere que houve atletas que foram a expensas próprias para o campeonato europeu e tiveram melhores resultados do que outros atletas que foram apoiados pela Federação e a convocatória para o mundial foi igual. ----------

------ Miguel Machado, intervindo para dar resposta à questão da Delegada Débora Nogueira, afirma que a convocatória foi igual, em virtude de uma atleta que não foi

convocada para o mundial não ter podido comparecer, e houve assim, uma aposta na continuidade. ----------

------ O Delegado Luís Charréu, pede a palavra, que lhe é concedida pelo Presidente da Mesa da AG, para dizer que concorda em haver um trabalho de continuidade, para que as convocatórias não sejam feitas em cima do acontecimento, mas que isto nem sempre é seguido pela Federação. ----------

------ O Vice-Presidente da Direção, Frederico Valarinho, solicita ao Presidente da Mesa da AG, o uso da palavra, para afirmar que é necessário encontrar um equilíbrio entre o preço dos bilhetes e a justiça desportiva, por forma a evitar a convocação de atletas com um tempo de antecedência demasiado grande, que torne a sua ida a uma competição internacional injusta, por provas que entretanto possam ter acontecido.----------

------ Atendendo a que nenhum dos membros da Assembleia Geral, manifestou interesse em continuar a intervir neste Ponto da Ordem de Trabalhos, e não havendo nada mais a tratar, por esgotada a presente Ordem de Trabalhos, o Presidente da Mesa da AG, da Federação Portuguesa de Esgrima, Fernando Gomes, agradeceu aos Delegados e aos membros da Direção presentes, deu a Sessão por terminada, pelo que os trabalhos foram encerrados pelas vinte e duas (22) horas e vinte (20) minutos do dia trinta (30) de março de dois mil e vinte e três (2023). ----------

------ Para que conste, lavrou-se a presente ATA, que foi achada conforme pelos membros da Mesa da Assembleia da FPE, que dirigiram os trabalhos, em sinal do que, e para sua inteira fé e validade, e para que faça prova, vai ser assinada pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Federação Portuguesa de Esgrima, Fernando António de Oliveira Gomes, pelo Vice-Presidente, José António Rosado e por mim, Manuel David de Jesus, Secretário da Mesa da Assembleia Geral, da Federação Portuguesa de Esgrima, que a escrevi. ----------

---------- O Presidente da Mesa da Assembleia Geral ----------

---------- ----------

---------- ----------

----------(Fernando António de Oliveira Gomes) ----------

---------- O Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral ----------

---------- ----------

---------- ----------

----------(José António Silva Rosado) ----------

---------- O Secretário da Mesa Assembleia Geral ----------

---------- ----------

---------- ----------

----------(Manuel David de Jesus) ----------